

22º - DEUS É VINGADOR

1ª Tessalonicenses 4.6 - *“E que, nesta matéria, ninguém ofenda, nem defraude o seu irmão; porque o Senhor contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador.”*

Somos responsáveis por nossas atitudes para com Deus. Deus cobrará de cada um o seu proceder, se andou de acordo a vontade dEle ou de acordo com a própria vontade. Isaías 58.13, mostra essa verdade: *“Se honrares a Deus não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavra vã, então... {experimentarás as bênçãos de Deus}”*.

Essa é a responsabilidade exigida com as nossas atitudes para conosco mesmo, em como devemos fazer a vontade de Deus e não a nossa. Agora veremos essa responsabilidade de uma nova perspectiva.

Trataremos sobre **A REAÇÃO DIVINA QUANTO À NOSSA OFENSA AO PRÓXIMO**

I. NOSSA RESPONSABILIDADE COM O PRÓXIMO - *“Nesta matéria ninguém ofenda, nem defraude o seu irmão”*.

De que matéria o texto está falando? Lembrem-se do estudo passado? Este é a continuação daquele. No estudo passado vimos que a vontade de Deus para a vida dos cristãos é que sejamos santos, que não pratiquemos a prostituição e que saibamos possuir o nosso próprio corpo. Pois é! Nessa matéria o cristão não pode ofender ou defraudar o seu irmão. O que se cobra agora não é mais sobre o que acontece conosco em consequência dos nossos atos, mas em como nossos atos afetam o nosso próximo.

Como o primeiro item foi a santidade, devemos observar como é que uma possível falta de santidade no nosso procedimento pode afetar o nosso irmão. Sabemos que todos observam a vida dos cristãos. O mundo espera ver nos crentes um bom exemplo e, também, esperam que onde existam cristão o ambiente seja melhor.

Se falharmos em ser santos para Deus e nos misturamos ao mundo a luz de Cristo deixa de brilhar em nós e com isto fazemos muito, mas muito mal mesmo, ao nosso próximo, pois deixamos de mostrar a ele o caminho certo.

Hoje uma grande fonte de lucro é o mercado da fofoca. Revistas e programas de TV fazem entrevistas para contar a vida dos outros e ganhar dinheiro com erros ou escândalos cometidos pelas pessoas. Quando alguém que não é cristão erra as pessoas não se espantam tanto, mas se o erro vem de um cristão a coisa muda. O nome de Cristo é jogado na lama por culpa de um cristão inconsequente. Devemos cuidar muito bem de nossa imagem, pois somos espelhos que devem refletir a glória de Deus.

A Bíblia dá um aviso claro àqueles que gostam de viver escandalosamente sem se preocupar com o que faz ou deixa de fazer. Em Lucas 17.1, Jesus diz: *“É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm. Seria melhor para ele se matar, afogando-se”*.

É melhor morrer do que, por falta de santidade, provocar escândalo e desviar alguém que se aproximava de Jesus. Um dos cuidados que Paulo tinha em relação à Igreja é que cada um tivesse um comportamento tal que ninguém ficasse ofendido em decorrência das atitudes de outro irmão.

Todo cristão tem o dever de zelar por suas ações para não provocar escândalos. Deus olha de cima e vê tudo. Não se pode esconder nada de Deus, mesmo que às vezes, alguns consigam esconder algo da Igreja. Como nada fica oculto, mais cedo ou mais tarde, o erro aparece, o pecado fica evidente e o escândalo se espalha feito rastilho de pólvora. Vergonha, dor e tristeza são algumas consequências da vida despreocupada com a santidade.

Esses escândalos, na maioria das vezes, estão ligados à vida sexual. E quanto à vida sexual, acabamos de ver qual é a vontade de Deus: *“Que não pratiquemos a prostituição”*. Falamos o bastante, no estudo passado, sobre as perdas trazidas pela prostituição. Falamos das perdas pessoais e agora o estudo caminha em direção aos outros. Ele nos desperta para a responsabilidade que temos em não nos prostituirmos para não levar o próximo a cair conosco.

José do Egito é um bom exemplo de como devemos agir nessa área. Ele era jovem, bonito e cobiçado pela mulher do seu senhor. Tinha tudo para se dar bem com uma *“saidinha”* com ela, mas ele disse: *“Como pois cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra o Senhor?”* (Gn 39.9).

A prostituição levaria a mulher a pecar. José conhecia a exigência de Deus quanto a pureza na relação sexual. Como poderia ele, um servo do Deus, levar alguém a pecar, mesmo que ela não fosse uma “*Crente*”?

Ninguém comete adultério sozinho. Se um cristão cai nesse pecado leva consigo outra pessoa. A ação de José se consumou correta dessa maneira porque ele levou em consideração a vontade de Deus, e também, ele levou à sério a sua responsabilidade quanto ao próximo.

A preocupação em não envolver outra pessoa no pecado deve ser uma constante na vida do cristão. Muitas são as atitudes que podem levar outro a pecar, mas a prostituição (adultério, masturbação, fornicação, cobiça da mulher do próximo) envolve diretamente outra pessoa. Cuida de ti para que não venhas a ser o motivo da queda de outra pessoa. Cair só já é uma vergonha, mas envolver outro na queda, é pior.

A outra vontade de Deus é que cada um saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra. Continuemos voltados os nossos olhos para a nossa responsabilidade de usar bem o nosso corpo e não levar ninguém a pecar por ver em nós algo indecoroso ou que desperte a sua tendência natural de pecar. O uso correto do corpo é em santidade e honra. O uso errado do corpo pode provocar muito mal ao próximo.

O mundo de hoje é exibicionista. As pessoas fazem questão de se mostrar. A tendência é aparecer. Num carnaval passado um rapaz fez questão de desfilar nu para aparecer na mídia. As mulheres que participam dessa festa profana já perderam totalmente a vergonha e já não tem mais nada o que esconder.

Um ditado popular diz: “*O que é bonito é para se mostrar*”. Isto não é verdade para nós, mas para o mundo é a tônica de suas ações. O cristão deve andar de acordo com a vontade de Deus e não segundo os costumes do mundo.

Paulo chama a atenção para que o cristão saiba usar o seu corpo como meio de santificação e não de defraudação do irmão. Um amigo me contou que viu um pastor sair do púlpito e colocar o seu paletó sobre as pernas de uma moça que, por causa do cumprimento da saia, mostrava o que não devia mostrar.

Imagine o que se passava na cabeça do pastor ao pregar e ao mesmo tempo ver as partes íntimas de uma jovem que se expunha em sua frente.

Essa moça, ao se vestir para ir à igreja, não se preocupou em tomar cuidado com o próprio corpo, para com ele não defraudar o irmão. A escolha da roupa tem muito a ver com o desejo do coração. Uma pessoa que é crente fiel não usará roupas imorais, pois sabe que essas roupas levam outros a pecar.

Jovens, e não são só jovens, constantemente ocupam lugar à frente da igreja, seja no louvor ou em alguma participação no culto se expondo de maneira indevida. Muitas vezes as roupas usadas por estas pessoas não condizem com o que estão fazendo. Roupas transparentes ou apertadas demais, decotes e alças finas das blusas fazem a imaginação dos rapazes voar para lugares perigosos e desviam a atenção deles enquanto deveriam estar louvando a Deus.

A culpa desta distração recai em quem usa uma roupa indecorosa. Não será justificativa dizer: *“Eu uso o que quero, olha quem quiser!”* Os sentimentos errados provocados pelo mal uso do corpo do cristão é responsabilidade do próprio cristão.

Não há na Bíblia um manual ensinando como o cristão deve se vestir, mas ao mesmo tempo, encontramos indicações claras de que as roupas escandalosas não são indicadas.

Em 1ª Timóteo 2.9, Paulo ensina o proceder das pessoas que dirigem e assistem ao culto público. Primeiro ele diz que o culto deve ser sem ira nem animosidade (Emocionalismo não leva ao encontro com Deus, mas consigo mesmo). Depois de tratar da forma litúrgica, Paulo trata da vestimenta e diz: *“As mulheres em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com jóias ou vestidos caros”*.

O que deve chamar a atenção nas mulheres não são as roupas, mas o seu procedimento. Roupas caras, muito brilho e enfeites exagerados chamam a atenção para a pessoa, enquanto o objetivo do cristão é chamar a atenção para Deus.

Os homens também devem tomar cuidado em como expõe o seu corpo. Camisetas apertadas, camisas abertas, shorts curtos, calças apertadas e mal

colocadas, zíperes abertos... são coisas que chamam a atenção das mulheres. Quando são despertadas para o corpo masculino sua imaginação começa a provocar pecado, pois a intenção de pecar já é pecado.

Sabendo disto os rapazes do mundo usam esses meios para seduzi-las. Essa não pode ser uma atitude dos cristãos, pois sabem que são responsáveis pelo uso correto do seu corpo. São cristãos! Deus vê tudo e sabe qual a intenção que o jovem teve ao usar o tipo de roupa que escolheu. *“De todas estas coisas Deus te pedirá contas”* (Ec 11.9).

Deus tomou o cuidado necessário quanto a exposição do corpo na hora do culto. Arão era o sacerdote e para sacrificar o animal ele tinha de subir as escadas do altar. Nessa subida da escada seus órgãos sexuais poderiam ser expostos e para isto não ocorrer Deus ordenou a Moisés que se fizessem calções (cuecas) para que cobrissem o corpo de Arão. Deus se preocupou em que, quando o culto estivesse sendo realizado as atenções estivessem no culto e não nas partes íntimas de Arão.

II. A IMAGEM QUE NÃO ESPERAMOS VER EM DEUS – O VINGADOR.

Nós não sabemos como Deus é. Ninguém nunca o viu para nos dizer qual é a Sua aparência (se é que tem uma – Ele é um Espírito sem corpo). Como não o conhecemos, então fazemos uma imagem daquilo que imaginamos dEle. Alguns o retratam como um velho de barbas brancas, como o nosso bondoso vovô ou como os velhos sábios, pacientes, bons mestres e conselheiros. Sempre imaginamos alguém muito agradável à vista, pois gostamos muito do que é bonito e agradável.

A Bíblia apresenta algumas figuras que nos fazem imaginar como Deus é. Uma deles é quando Jesus diz que muitas vezes *“quis ajuntar os israelitas como a galinha acolhe seu pintainhos sob as asas”*. Essa é uma figura protetora.

Também o Espírito Santo aparece pairando sobre as águas, numa figura de proteção e cuidado enquanto faz a Sua obra. João 3.16 fala do amor de Deus em enviar seu filho para salvar os homens. Esta é a figura de um Deus preocupando-se com a salvação dos seus filhos até ao ponto de sacrificar-se para concretizar seu projeto de salvação.

Que figura linda é a de Deus. Sempre pronto a perdoar! 2º Crônicas 7.14 mostra essa disposição divina para o perdão: *“Se o meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar e me buscar, e se arrepender dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”*.

Também no Salmo 81.13,14,16, quando Deus diz: *“Ah! Se o meu povo me escutasse, se Israel andasse nos meus caminhos! Eu de pronto, lhe abateria o inimigo e deitaria mão contra os seus adversários. Eu o sustentaria com o trigo mais fino e o saciaria com o mel que escorre da rocha”*. Que imagem agradável de Deus é essa. Sempre pronto a perdoar!

Esses textos mostram a disposição de Deus em perdoar os Seus, mas é muito importante saber que não será sempre assim. O povo de Israel, que não o buscou, preferindo os ídolos e os prazeres da carne, acabaram nas mãos dos inimigos, trazidos por Deus, e foram por eles envergonhados, expostos ao sofrimento e muitos foram destruídos.

É bom ver também a imagem inversa ou desagradável (aos nossos olhos) de Deus que a Bíblia apresenta. Deus se ira contra os homens e Sua ira destrói o pecador.

No livro de Oséias a imagem que se tem de Deus é a de um marido traído. No capítulo 2.2 e 10, diz: *“Repreendei vossa mãe, porque ela não é minha mulher, eu não sou seu marido, para que afaste as suas prostituições de sua presença e os seus adultérios de entre os seus seios.” “Agora, descobrirei as suas vergonhas aos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão”*. Imagine que Deus está olhando para você como olha um marido que acabou de pegar a mulher em flagrante adultério. Não é uma figura agradável de se imaginar.

Mas a imagem de Deus em Oséias não é somente de um marido traído não! A figura fica ainda mais feia em Oséias capítulo 13.6-8: *“Sou, pois, para eles como leão, como leopardo, espreito no caminho. Como urso, roubada de seus filhos, eu os atacarei e lhes romperei a envoltura do coração; e como leão, ali os devorarei”*. Aqui Deus se mostra como animais irados, raivosos, procurando a destruição das suas presas.

Vi um filme assustador sobre dois leões raivosos. Os olhos dos animais, sua astúcia e sua força, somada a sua capacidade destruidora, dava medo só de ver no filme, imagine enfrentar um bicho como esse cara a cara? Você teria medo deles? Deus se apresenta nesse texto como um desses bichos prontos para destruir. Quer enfrentá-lo irado? Então fuja do pecado, pois a ira de Deus se manifesta contra o pecador.

O povo de Israel não olhava para Deus como um bom velhinho. Eles viram a quantidade de gente que morreu no Egito com as nove pragas e pior, na décima, quando o próprio Deus matou os primogênitos de todos os egípcios e dos que se negaram a se protegerem com o sangue do cordeiro (Simbolizando Cristo).

Temeram a Deus quando Deus falou no monte e por causa de Sua presença o monte tremia e fumegava. Viram a terra se abrir e engolir aqueles que se revoltaram contra Deus e contra Moisés. Viram gente ficar leprosa e o aparecimento de serpentes venenosas que mataram uma grande multidão. Presenciaram as pragas por não se contentarem com o maná que vinha dos céus e por desejarem as comidas dos egípcios.

Viram também o fogo do altar matar os filhos de Arão ao oferecerem fogo estranho no altar do Senhor. Com todos esses acontecimentos era muito pouco provável que eles não tivessem temor de Deus. O medo deles chegava ao ponto de, ao fazerem cópias da Lei, quando aparecia o nome de Deus, trocavam de caneta, e quanto iam falar o nome de Deus, usavam outro nome similar, por medo de referir o nome do Senhor.

Parece estranho falar de Deus matando homens. Mas a Bíblia é cheia de exemplos de mortes infringidas pelo próprio Deus contra os pecadores. Levítico 26.23-33, mostra a ira de Deus sendo revelada contra o pecador: *“Se ainda com isto não vos corrigirdes... eu mesmo vos ferirei, trarei sobre vós a espada, sereis entregues na mãos dos inimigos, com furo serei contrário a vós, reduzirei as vossas cidades a deserto, assolarei a terra, espalhar-vos-ei por entre as nações e desembainharei a espada atrás de vós”*. 1 Samuel 25.38, diz que *“passados uns dez dias, feriu o Senhor a Nabal, e este morreu”*. Nabal foi morto por se recusar a receber e a alimentar o ungido do Senhor e o seu exército.

2º Samuel 12.14, quando o profeta Natã repreende ao rei Davi por seu adultério, ele diz: *“Posto que com isto deste motivo a que blasfemassem os inimigos do Senhor, também o filho que te nasceu morrerá”*. Porque não cuidou de si mesmo, prostituiu e levou outra pessoa à prostituição, não cuidou do seu corpo e expôs o nome de Deus ao ridículo, Deus trouxe a morte para sua casa.

Também em 1º Crônicas 2.3, vimos Deus matando o filho de Judá por não querer dar um filho para que levasse o nome de seu irmão que morrera. Deus puniu a desobediência com a morte.

O segundo mandamento mostra a ira do Senhor contra aqueles que pecarem. Diz que Deus *“Visita a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração”*. Esse visitar não é uma passadinha para tomar um café. É uma visita de juízo e castigo pelo pecado.

Pv 23.10,11 mostra a ira de Deus contra a impiedade e a falta de justiça social: *“Não removas os marcos antigos, nem entres nos campos dos órfãos, porque o seu Vingador é forte e lhes pleiteará a causa contra ti”*. Também em Miquéias 5.15, diz: *“Com ira e furor tomarei vingança”*. Deus se apresenta como o Vingador irado contra o mal.

Em Jeremias 5.9, Deus diz: *“Deixaria eu de castigar estas coisas, diz o Senhor, ou não me vingaria de nação como esta?”* Em Apocalipse 19.15, está registrada a ação do próprio Jesus Cristo: *“Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regeará com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus, Todo-Poderoso”*.

Vimos nesses textos (a Bíblia está cheia de outros textos que mostram essa mesma verdade) que Deus se vinga dos impenitentes e desobedientes. Ele não passa a mão na cabeça de desobedientes, como as vezes fazemos com nossos filhos, mesmo quando nos desobedecem. Com Deus a coisa é muito mais séria.

Todos estes Textos são para mostrar que Deus se revela amoroso com o fiel e irado contra o ímpio. O texto que estamos estudando, Paulo disse: *“Porque o Senhor contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador.”*

O que acabei de fazer foi novamente testificar na Palavra de Deus, com vários exemplos, que com Deus não se brinca, muito menos se pode ignorá-Lo. Nossa vida e relacionamento com o próximo está intimamente ligada à responsabilidade que temos de ser bons cristãos para dessa maneira mostrarmos Cristo ao mundo.

Ezequiel 22.31, mostra o povo sendo castigado em consequência do seu mal procedimento. diz: *“Por isso, eu derramei sobre eles a minha indignação, com o fogo do meu furor os consumi; fiz cair-lhes sobre a cabeça o castigo do seu procedimento, diz o Senhor Deus”*.

A razão clara, exposta no texto de Paulo, é que devemos viver segundo a vontade de Deus, vivendo em santidade, fugindo da prostituição e usando o nosso corpo em honra e santidade, para que ninguém venha a pecar por causa de nossas atitudes, porque em não obedecendo a Deus nossas atitudes atrairão para nós a ira de Deus, porque sobre essas coisas Deus é o vingador.

É Deus quem vai pedir contas e vai castigar aqueles que não se preocupam em viver uma vida separada para o Senhor; que vivem em prostituição; que não sabem possuir o corpo em honra e santidade como Ele exige; e que por causa de seus atos levam outros ao pecado. O SENHOR CONTRA TODAS ESTAS COISAS É O VINGADOR.

Cristãos, cuidem-se pois o que os outros pensam de você pode não ser tão importante assim para você, mas é muito importante para Deus. O teu exemplo fala muito mais alto do que as tuas palavras. Não seja você uma pedra de tropeço para quem quer que seja, muito menos para o crescimento do Reino de Deus.

Como crente você tem todas as razões do mundo para ser fiel ao Senhor. A maior razão é que você estava morto e completamente perdido e foi achado por Deus e dEle recebeu vida e a exigência de ser santo para Ele.

Se mesmo assim você pensar que não tem nenhuma outra razão para ser fiel a Deus, repense. Lembra-te da ira dEle. O sábio avisou: *“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria”*. E o profeta Amós também trouxe outro aviso de Deus: *“Portanto, assim te farei, ó Israel! E, porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para encontrares com o teu Deus”*.

Para concluir eu gostaria de usar dois versículo de Hebreus 12.28,29 – “Por isso, recebendo nós um reino inabalável, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor; porque o nosso Deus é fogo consumidor”.

O medo de Deus não leva à obediência. Se fosse assim Israel seria o povo mais obediente da terra. A obediência deve se basear no que já recebemos de Deus e na responsabilidade que adquirimos ao receber a Sua graça.

Sirvamos, pois, a Deus de modo agradável, como ele espera que seja o serviço daqueles a quem Ele tanto amou.